

Jovens Deputados Defendem Mudança na Educação na Sessão Nacional do Parlamento de Jovens

Este ano, com a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril e da Constituição, fomos desafiados a participar num debate sobre os valores do 25 de Abril na Educação, intitulado “Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa”, cujo objetivo era apresentar medidas sobre a mudança da educação em Portugal ao longo dos tempos.

As nossas deputadas, Filipa Dias e Mariana Lacerda, da Escola Básica e Secundária de Vilela, foram selecionadas para representar a escola e na fase distrital do círculo do Porto. Apesar do stress inicial, ambas se divertiram e conseguiram defender as suas medidas. Em comissões, agregaram e adicionaram outras medidas aos projetos base juntamente com outros jovens deputados. Após as votações, conseguiram o segundo lugar! “Conhecemos muita gente, falámos com deputados e, em geral, foi uma experiência bastante enriquecedora.” - Mariana Lacerda e Filipa Dias.

Ao recebermos a notícia de que passaríamos à Sessão Nacional do Parlamento de Jovens, ficámos animadíssimos. Este desafio envolvia não só um meio maior (a Assembleia da República), mas também mais trabalho e responsabilidades.

Assim, entre os dias 6 e 7 de maio, as nossas jovens deputadas, Mariana Lacerda e Filipa Dias, embarcaram numa experiência única e inspiradora: participar na fase nacional do Parlamento de Jovens, que teve lugar na Casa da Democracia Portuguesa, representando de forma brilhante o círculo do Porto.

Em Lisboa, já na Assembleia, fomos encaminhados para o átrio, onde começámos a interagir com outros deputados e jornalistas de diferentes círculos. Foi-nos oferecido um pequeno lanche para reforçar as energias, e fomos separados novamente, desta vez, jornalistas de deputados.

Os jornalistas fizeram uma pequena visita a uma parte da Assembleia, aprendendo sobre a história do Palácio de S. Bento e como se tornou o atual local de atuação do Parlamento. Visitámos a Sala do Senado, onde nos foi contada a sua história e explicada a organização cultural e profissional necessária para a sessão do dia seguinte. Também visitámos a Biblioteca Passos Manuel, aprendendo sobre a sua história e função atual.

Enquanto isso, os deputados foram encaminhados para as suas respetivas comissões. As nossas deputadas ficaram com os restantes deputados do círculo do Porto e com representantes dos Açores, de Castelo Branco, da Europa, de Leiria, da Madeira e de Braga. Nas comissões, debateram-se os diferentes Projetos de Recomendação aprovados nas sessões distritais anteriores e selecionaram-se algumas perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República, preparando a sessão nacional do dia seguinte.

Projeto de Recomendação do Distrito do Porto:

- Alterar a escala de avaliação quantitativa, no 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, para de 1 a 20;
- Criar um espaço de apoio ao estudo, gratuito nas escolas, de frequência facultativa;
- Implementar o intercâmbio escolar com outros países;
- Implementar nas escolas um espaço especializado, com docentes experientes na área, para alunos com necessidades especiais e deficiências;

- Reduzir a carga horária, com disciplinas facultativas como CEA, TIC, EV e ET, mantendo Cidadania e Desenvolvimento como disciplina obrigatória, incluindo temas como Literacia Financeira e Vida Adulta.

Para terminar o dia, assistimos a um momento cultural antes de nos dirigirmos ao hotel.

No segundo dia, estávamos ansiosos e com poucas horas de sono, mas determinados a fazer um bom trabalho.

Após um revigorante pequeno-almoço, fomos diretos para a Assembleia.

Na abertura da Sessão Nacional, estivemos na presença e ouvimos intervenções do Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e da Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Maria Manuela Tender.

Em seguida, os deputados tiveram o período de perguntas selecionadas nas comissões do dia anterior para os Deputados da Assembleia. Observava-se a preocupação dos jovens com as crises atuais: climática, de professores, na saúde, na habitação e na emigração. Procuravam saber quais eram as medidas dos deputados para incluir os jovens no futuro do país.

O debate das recomendações finais para o tema “Viver Abril na Educação” começou. Enquanto isso, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa com a deputada Manuela Tender na Biblioteca Passos Manuel. Este foi um momento de esclarecimento, mostrando novamente a preocupação dos jovens em relação às crises que os afetam e a sua vontade de ter um futuro em Portugal.

Fizemos uma pausa para o almoço no átrio principal, onde tivemos a companhia de alguns deputados da Assembleia. Este foi um espaço para debates entre os jovens deputados e os deputados da Assembleia, observando-se as diferenças de pensamento e como as realidades individuais influenciam as opiniões políticas.

Durante a tarde, ocorreu a votação final das recomendações, aprovando-se 12 medidas de recomendação à Assembleia da República em resposta ao desafio “Viver Abril na Educação: Caminhos para uma Escola Plural e Participativa”. A nossa voz foi ouvida e, após o encerramento, sentimos um orgulho enorme pelo trabalho realizado. Durante dois dias intensos, estes jovens tiveram a oportunidade de vestir a camisola de deputados, debater ideias e propostas, e sentir de perto o pulsar da democracia.

Mais do que simplesmente discutir políticas, esta experiência proporcionou uma verdadeira lição de cidadania e participação democrática. Ao vestirem a camisola de deputados, puderam sentir na pele a responsabilidade e o privilégio de representar os seus pares e defender os seus ideais.

Foi uma oportunidade única de dar voz à nossa geração e contribuir para a construção de um país mais justo, inclusivo e democrático.

Os jovens deputados regressaram às suas escolas e comunidades, levando não apenas memórias inesquecíveis, mas também um renovado sentido de compromisso cívico e uma maior consciência do papel fundamental que cada um pode desempenhar na construção de um futuro melhor. Assim, celebramos não apenas os 50 anos de Abril, mas também o potencial infinito da juventude portuguesa para moldar o destino do nosso país.

A experiência na Assembleia foi um extenso debate sobre “a paz, o pão, habitação, saúde, educação”, concluindo que “Só há Liberdade a sério quando houver Liberdade de mudar e decidir”, parafraseando Sérgio Godinho. Viva à Liberdade! Foi claro o objetivo dos jovens: mostrar o seu interesse pelo país, a preocupação com o futuro e o direito a uma voz ativa. Dois dias mágicos e inesquecíveis, repletos de momentos vividos, amizades, experiências e novas realidades. Fica a vontade de voltar.

Uma das intervenções do círculo do Porto, liderada pela jovem deputada Mariana Lacerda.

https://youtu.be/SRkgW2hXy_A



Da esquerda para a direita:

Jornalista – Bruno Santos; Filipa Dias e Mariana Lacerda deputadas.



Da esquerda para a direita:

Filipa Dias (deputada); Rosa Oliveira (professora); Mariana Lacerda (deputada);

Em cima:

Bruno Santos (jornalista).



Interior da Assembleia da República



Intervenção da jovem deputada Mariana Lacerda